

## OCORRÊNCIA DE *Poekilloptera phalaenoides* EM ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS EM PINDORAMA, SÃO PAULO

MICHELOTTO, Marcos Doniseti<sup>1</sup>  
PIRES, Evaldo Martins<sup>2</sup>  
BIERAS, Angela Cristina<sup>3</sup>  
ABDO, Maria Teresa Nogueira<sup>4</sup>

Recebido em: 2013-04-08

Aprovado em: 2013-10-29

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.888

**RESUMO:** Adultos e ninfas de *Poekilloptera phalaenoides* (Linnaeus, 1758) (Hemiptera: Flatidae) foram observados em plantas de *Cassia grandis* L.f. e adultos em *Senna macranthera* (Collad.) H.S.Irwin & Barneby ambas espécies da família Fabaceae, subfamília Caesalpinioideae, em Pindorama, São Paulo, em setembro de 2012. Este é o primeiro registro deste inseto para o município de Pindorama e em plantas de *C. grandis* e *S. macranthera*.

**Palavras-chave:** *Cassia grandis*. *Senna macranthera*. Arborização urbana. Citros. Manga.

### OCURRENCE OF *Poekilloptera phalaenoides* ON NATIVE TREE SPECIES IN PINDORAMA, SÃO PAULO STATE

**SUMMARY:** Adults and nymphs of *Poekilloptera phalaenoides* (Linnaeus, 1758) (Hemiptera: Flatidae) were observed in plants of *Cassia grandis* L.f and adults of *Senna macranthera* (Collad.) H.S.Irwin & Barneby both species of Fabaceae family, subfamily Mimosoideae in Pindorama, state of São Paulo, in September 2012. This is the first occurrence of this insect for the city of Pindorama and on plants of *C. grandis* and *S. macranthera*.

**Keywords:** *Cassia grandis*. *Senna macranthera*. Urban forestry. Citrus. Mango.

## INTRODUÇÃO

A arborização urbana consiste no trabalho de implantação de espécies arbóreas e arbustos em áreas verdes, praças, jardins e calçadas de um município. Para atingir seus objetivos que incluem, além de sua função paisagística, o bem estar da população humana, permanência da fauna e manutenção da biodiversidade local deve ser encarada como um processo de planejamento e adequação de espaços, espécies e condições edafoclimáticas locais. A escolha adequada das espécies, aliada a correta distribuição das mesmas com ocupação de espaços e o fornecimento de condições para seu crescimento são grande aliados para o sucesso desse trabalho (CPFL ENERGIA, 2008).

As espécies da família Fabaceae são as principais espécies arbóreas utilizadas na arborização urbana no Brasil (SOUZA; LORENZI, 2008).

*Cassia grandis* Linnaeus f., (subfamília Caesalpinioideae), comumente conhecida como cássia-grande e cássia-rosa em São Paulo, pertencente ao grupo sucessional pioneira a secundária inicial. É uma árvore de grande porte, de 15 a 20m de altura, e crescimento rápido, heliófila, decídua. Indiferente às condições químico-físicas do solo, encontra-se em diversas formações florestais brasileiras, destacando-se

<sup>1</sup> Dr. Pesquisador Científico - Apta, Polo Regional Centro Norte – Pindorama,SP

<sup>2</sup> Prof. Dr. Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

<sup>3</sup> Bióloga - Prefeitura Municipal de Pindorama, SP

<sup>4</sup> Pesquisadora Científica - Apta, Polo Regional Centro Norte– Pindorama,SP

a região amazônica, na floresta de terra firme. Está perfeitamente adaptada à região centro sul do país, onde já é muito empregada na arborização urbana. Presta-se também, à recuperação de áreas degradadas em reflorestamentos mistos, podendo ser plantada a pleno sol (LORENZI, 1992).

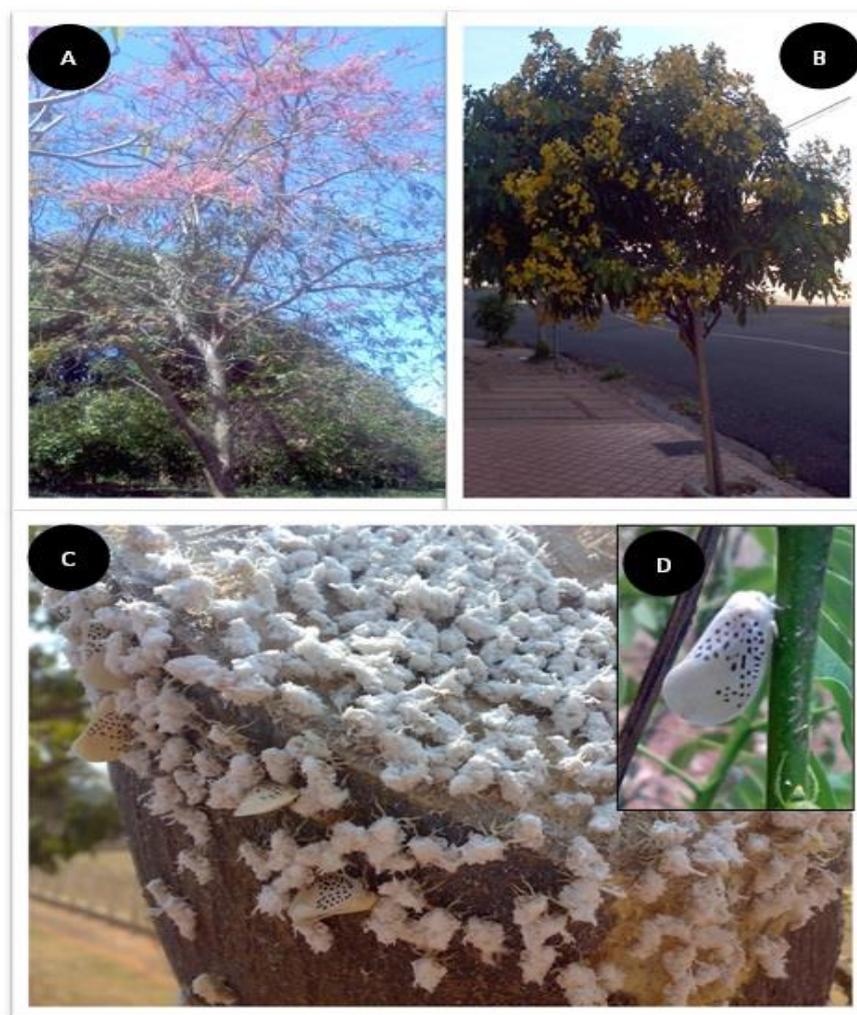
*Senna macranthera* (Collad.) H.S.Irwin & Barneby (Fabaceae), é popularmente conhecida como fedegoso ou maduirana, entre outros nomes, com ampla distribuição natural no território brasileiro, sendo amplamente utilizada em arborização urbana (LORENZI, 1992).

Recentemente foi observada uma grande quantidade de insetos de coloração amarelo palha, com manchas pretas. Estes insetos ao se alimentarem das plantas, sugam a seiva das plantas e produzem uma grande quantidade de excreção açucarada que favoreceu a aparecimento de uma crosta espessa e negra cobrindo total ou parcialmente a parte dorsal das folhas e ramos. Além dos danos causados às plantas, os municípios ficam incomodados com a grande presença de insetos nas praças pela excreção açucarada que é liberada pelos insetos e que cai sobre as pessoas.

Adultos e estágios imaturos de *Poekilloptera phalaenoides* (Linnaeus, 1758) (Hemiptera: Flatidae) foram encontrados se alimentando em plantas de *C. grandis* (Figura 1) e adultos deste inseto em *S. macranthera*, ambos em setembro de 2012, em praça da cidade de Pindorama, estado de SP, (coordenadas: 21°11'09"S; 48°54'26"O e 527 metros de altitude). Espécimes de *P. phalaenoides* foram coletados e identificados pelo segundo autor por meio de consulta e comparação das características morfológicas dos espécimes depositados em coleção particular. Originalmente os espécimes da coleção foram identificados pelo Dr. Stephen W. Wilson do Departamento de Agricultura da Universidade of Central Missouri, EUA. Já as espécies arbóreas foram identificadas após observação de material coletado e comparadas com chave de identificação e sua nomenclatura científica especificada de acordo com THE INTERNATIONAL PLANT NAME INDEX (2012).

Os adultos desta espécie de inseto se caracterizam por terem coloração amarelo palha, com manchas pretas nas tégminas (Figura 1) (COSTA LIMA, 1942). Ao se alimentarem, sugam a seiva das plantas e produzem uma excreção que favorece a aparecimento de fungos causadores da fumagina, recobrando as folhas, impedindo a respiração, transpiração e fotossíntese e provocando conseqüentemente a queda das folhas (QUERINO *et al.*, 2007). De acordo com Costa Lima (1942) os insetos da família Flatidae secretam cera pelos urômeros, em maior ou menor quantidade, ora de aspecto filamentoso, ora fioculento, podendo encobrir todo o corpo do inseto. Estes mesmos filamentos de cera podem formar uma cauda, mais ou menos alongada

**Figura 1.** A. Exemplar de *Cassia grandis*. B. Exemplar de *Senna macranthera*. C. Adultos e estágios imaturos de *Poekilloptera phalaenoides* no tronco de *C. grandis*. D. Detalhe adulto de *P. phalaenoides* em galho de *S. macranthera*.



Alguns insetos desta família são citados na literatura como pragas. No Japão, a espécie *Liburnia furcifera* (Horvath, 1899) é considerada praga do arroz. No Hawaii e Antilhas, as espécies *Perkinsiella saccharicida* Kirkaldy, 1903 e *Saccharosydne saccharivora* (Westwood, 1833) são pragas da cana-de-açúcar (COSTA LIMA, 1942). Mais recentemente, MEAD (2004) relatou a ocorrência de *Metcalfa pruinosa* (Say, 1830) causando danos em citros na Flórida, Estados Unidos.

Recentemente, Pires *et al.* (2011) relataram a ocorrência de ninfas e adultos de *P. phalaenoides* se alimentando em plantas de *Acacia podalyriaefolia* A. Cunn. (Mimosaceae) presentes em praça da cidade de Viçosa, Minas Gerais em outubro de 2007. Guimarães de Menezes *et al.* (2012) também relataram a ocorrência de ninfas e adultos deste inseto se alimentando em plantas de sansão-do-campo, *Mimosa caesalpinieaeifolia* Bent (Mimosaceae) em outubro de 2011 em Diamantina, Minas Gerais.

Vale ressaltar que o sansão-do-campo é amplamente utilizado como cerca-viva em inúmeras propriedades do estado de São Paulo produtoras de frutas, tais como citros, manga, goiaba e pêssego. Maes (2004) e Querino *et al.* (2007) relatam plantas como potenciais hospedeiras de *P. phalaenoides* espécies do gênero *Manguifera* (Anacardiaceae), *Anona* (Anonaceae), *Eucaliptus*, *Psidium* (Myrtaceae), *Rosa*, *Prunus* (Rosaceae), *Coffea* (Rubiaceae) e *Citrus* (Rutaceae). Pindorama fica próxima a regiões

produtoras de limão “Tahiti” (*Citrus latifolia* Tanaka), manga e citros e, portanto podem vir a ser atacadas por esta praga.

Outro ponto a ser considerado, é o fato desta espécie de inseto ser observado sempre na mesma época do ano, ou seja, setembro e outubro. Em Pindorama, esta época do ano se caracteriza por apresentar, baixa pluviosidade, altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, que provavelmente são fatores que favoreceram o aumento da população deste inseto.

Para evitar um dano considerável em indivíduos empregados em arborização urbana das espécies consideradas hospedeiras desse inseto sugere-se que o planejamento de plantio de espécies arbóreas em área urbana, tanto em calçadas como em praças e jardins seja realizado com mudas de várias espécies intercaladas e provenientes de várias matrizes. Isso garantirá uma variabilidade maior e menor vulnerabilidade ao ataque de pragas e doenças. Grey; Deneke (1978) sugerem que cada espécie empregada na arborização urbana não ultrapasse 10 a 15% do total das árvores de rua de um município. Para o município de Pindorama não há registro de inventário realizado anteriormente sobre as espécies arbóreas utilizadas.

O adensamento no plantio de espécies em projetos de arborização urbana, causando uma sobreposição de copa ou mesmo sombreamento de algumas espécies pode agravar o problema fitossanitário facilitando a disseminação de pragas e doenças na área. Essas situações também podem ocorrer quando uma espécie plantada em área inadequada requer uma poda drástica expondo seu caule a patógenos. Aliado a esses fatores geralmente as mudas empregadas em arborização urbana são provenientes de um mesmo local, como por exemplo, um viveiro municipal, e são produzidas a partir de uma mesma matriz.

As informações apresentadas neste trabalho sugerem que as espécies *C. grandis* e *S. macranthera* podem ser hospedeiros potenciais de *P. phalaenoides*.

## REFERÊNCIAS

COSTA LIMA, A.M. **Insetos do Brasil**. 3º tomo (Homopteros). Rio de Janeiro, Escola Nacional de Agronomia. 1942. 327 p.

CPFL ENERGIA. **Arborização urbana viária**: aspectos de planejamento, implantação e manejo. Campinas, SP: CPFL Energia, 2008. 120 p.

GREY, G. W.; DENEKE, F. J. **Urban forestry**, New York, John Wiley, 1978. 279p.

GUIMARÃES DE MENEZES, C.W. *et al.* First record of *Poekilloptera phalaenoides* (Hemiptera: Flatidae) hosting *Mimosa caesalpiniaefolia* (Mimosaceae) in Diamantina, Minas Gerais State, Brazil. **Forest Research**, v.1, n.1, p.101-102, 2012.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. São Paulo: Editora Plantarum, 1992.

MEAD, F.W. **Citrus Flatid Planthopper, *Metcalfa pruinosa* (Say) (Insecta: Hemiptera: Flatidae)**. 2004. Disponível em <<http://edis.ifas.ufl.edu/in605>> Acesso em 18 de setembro de 2012.

PIRES, E.M. *et al.* Occurrence of *Poekilloptera phalaenoides* (Hemiptera: Flatidae) on *Acacia podalyriaefolia* (Mimosaceae) in Viçosa, Minas Gerais, Brazil. **Revista Colombiana de Entomologia**, v.37, n.1, p.80-81, 2011.

---

QUERINO, R.B. *et al.* **O manejo de *Acacia mangium* Willd (Fabaceae) tem efeito na infestação da cigarrinha *Poekilloptera phalaenoides* L. (Hemiptera: Flatidae)?** Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 04. Embrapa. 2007. 15p.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática**: guia ilustrado para identificação das famílias fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. Nova Odessa, SP. Instituto Plantarum, 2008.704p.

THE INTERNATIONAL PLANT NAME INDEX. Disponível em <<http://www.ipni.org>> Acesso em 01 de outubro de 2012.

